



## DIAGNÓSTICO DE ESPOROTRICOSE FELINA EM BELÉM DO PARÁ - RELATO DE CASO

Amaral, V. D. C.<sup>1\*</sup>, Costa, W. R. A.<sup>1</sup>, Vilhena, V. H. S.<sup>1</sup>, Ferreira, Y. A. M.<sup>1</sup>, Barbosa, Y.<sup>1</sup>, Ribeiro, A. B.<sup>2</sup>, Silva, L. B. G.<sup>3</sup>, Negrão, A. M. G.<sup>3</sup>

1- Discente de graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural da Amazônia ([viniciusamaralmv@gmail.com](mailto:viniciusamaralmv@gmail.com))\*. 2- Médica Veterinária residente no programa de pós-graduação da UFRA. 3 – Docente na Universidade Federal Rural da Amazônia.

A esporotricose é uma infecção fúngica zoonótica, principalmente observada em sua forma cutânea, causada por fungos do complexo *Sporothrix sp.*, que são fungos saprófitos, geofílicos e dimórficos. A doença acomete principalmente felinos e possui relevância epidemiológica nas Américas, na Ásia e África. No Brasil, vem sendo disseminada continuamente a partir do litoral sudeste do Brasil em direção a áreas mais remotas, acometendo felinos e humanos no estado do Pará, a partir de 2020. Nesse sentido, foi atendido no setor de infectologia do Hospital Veterinário Mário Dias Teixeira da Universidade Federal Rural da Amazônia (HOVET-UFRA) um felino apresentando como queixa principal a presença de uma massa nodular, não ulcerada, ocupando boa parte da região interna da narina direita. Foi relatado ainda que o paciente havia anteriormente entrado em contato com outro felino, o qual apresentava sinais semelhantes e havia diagnóstico confirmado para esporotricose. Assim, após o exame físico e anamnese, realizou-se coleta de material para exame microbiológico, a partir da fricção na área acometida e áreas adjacentes, utilizando um swab. Solicitou-se cultura fúngica em meio ágar *Sabouraud* e ágar *Mycosel*. Como resultado, observou-se na cultura em ágar *Saboraud* a 37°C, o crescimento de estruturas compatíveis com *Sporothrix sp.*, em sua forma leveduriforme, pleomórfica, apresentando células ovais ou em forma de charuto, com brotos múltiplos de morfologia alongada. Portanto, a análise microbiológica foi eficaz e essencial ao diagnóstico de esporotricose no caso relatado. O diagnóstico preciso é fundamental para garantir a eficácia do tratamento utilizado nos pacientes. Além disso, visando contribuir com a vigilância epidemiológica da esporotricose na região amazônica, o diagnóstico contribui para a notificação e o fortalecimento das ações de controle e prevenção na região amazônica.

Palavras-chave: Esporotricose felina, Epidemiologia, Clínica de pequenos animais.